

Cerâmicas Argibem, São Sebastião e Vulcão Substituição de Combustível em Cerâmicas

Descrição do Projeto

Este projeto é composto por três pequenas fábricas de cerâmica; Argibem, São Sebastião e Vulcão, situadas no estado do Rio de Janeiro, Brasil, onde são produzidos produtos estruturais cerâmicos, como tijolos, para serem comercializados no mercado regional.

As cerâmicas usavam como combustível o *Heavy Fuel Oil* para os fornos de produção, pondo em risco os ecossistemas frágeis da região.

Ao perceber o impacto da queima destes combustíveis sobre o ambiente, as cerâmicas procuraram uma forma de produção mais sustentável, tendo procedido à substituição dos mesmos por biomassa renovável, produzindo energia térmica para os fornos. Este novo combustível é biomassa proveniente de atividades locais de reflorestação – resíduos de madeira e serradura. Os combustíveis renováveis têm um impacto menor sobre o ambiente, no que se refere a emissões locais e gases com efeito de estufa.

**Estima-se que este projeto reduza
20 814 toneladas de CO₂e em 10 anos**



Forno na cerâmica
Argibem



Forno na cerâmica de
São Sebastião



Biomassa junto ao forno
da cerâmica Vulcão

Localização do Projeto

Cidades de Bemposta, Barra do Pirai e Queimados no Estado do Rio de Janeiro, **Brasil**



Informação Técnica

Para este projeto foi aplicada a Metodologia *Small Scale* (Pequena Escala): Categoria AMS-I.C.: Energia térmica para o utilizador com ou sem eletricidade – Versão 13 de 14, Março, 2008, aprovada pela UNFCCC (Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas).

Foi validado e verificado pela TÜVNORD, uma DOE (Entidade Operacional Designada) acreditada pela UNFCCC, com os *Standards* VCS e SOCIALCARBON.



A metodologia SOCIALCARBON® é uma ferramenta única que monitoriza os efeitos de melhoria de um projeto ao longo do tempo, dando garantias e evidências da sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Porque escolhemos este projeto

O projeto centra-se em tornar sustentáveis três fábricas de cerâmica, localizadas numa região que tem extrema necessidade de preservar o seu património ambiental pela riqueza e características ecológicas únicas da Mata Atlântica (a qual apresenta uma maior biodiversidade que a floresta Amazónica). É também fundamental do ponto de vista económico e social, uma vez que este projeto contribui para o desenvolvimento da atividade local.

Impactos Ambientais

- O uso de combustíveis eficientes e limpos reduz as emissões de CO₂;
- Antes deste projeto, as fábricas de cerâmica usavam combustíveis fósseis não renováveis para aquecer os fornos.
- Na zona da cerâmica Vulcão está a desenvolver-se um programa de reflorestamento;
- A cerâmica de São Sebastião utiliza a biomassa de madeira renovável directamente das áreas reflorestadas e de plantação sustentável.

Impactos Sociais

- São Sebastião trabalha em parceria com o “Grupo da Solidariedade”, uma ONG local que apoia pessoas com o vírus VIH, doação de leite para bebés em instituições de solidariedade;
- Argibem comprou um camião específico para fornecer água ao hospital local, escolas;
- As cerâmicas têm implementada uma política de emprego que privilegia a igualdade de todos membros da comunidade, empregando mulheres e pessoas com deficiência em cargos administrativos e na linha de produção.

Impactos Financeiros

- As cerâmicas estão a utilizar as receitas dos créditos de carbono para investir e aumentar a produtividade de forma mais sustentável;
- Plano de divulgação do projeto de redução de emissões para os *stakeholders* da comunidade (incluindo campanha em jornais e revistas para angariar meios)



Mata Atlântica



Plano de reflorestação



Fronteira da cerâmica do Vulcão e da cerâmica de São Sebastião



Fronteira da cerâmica de Argibem